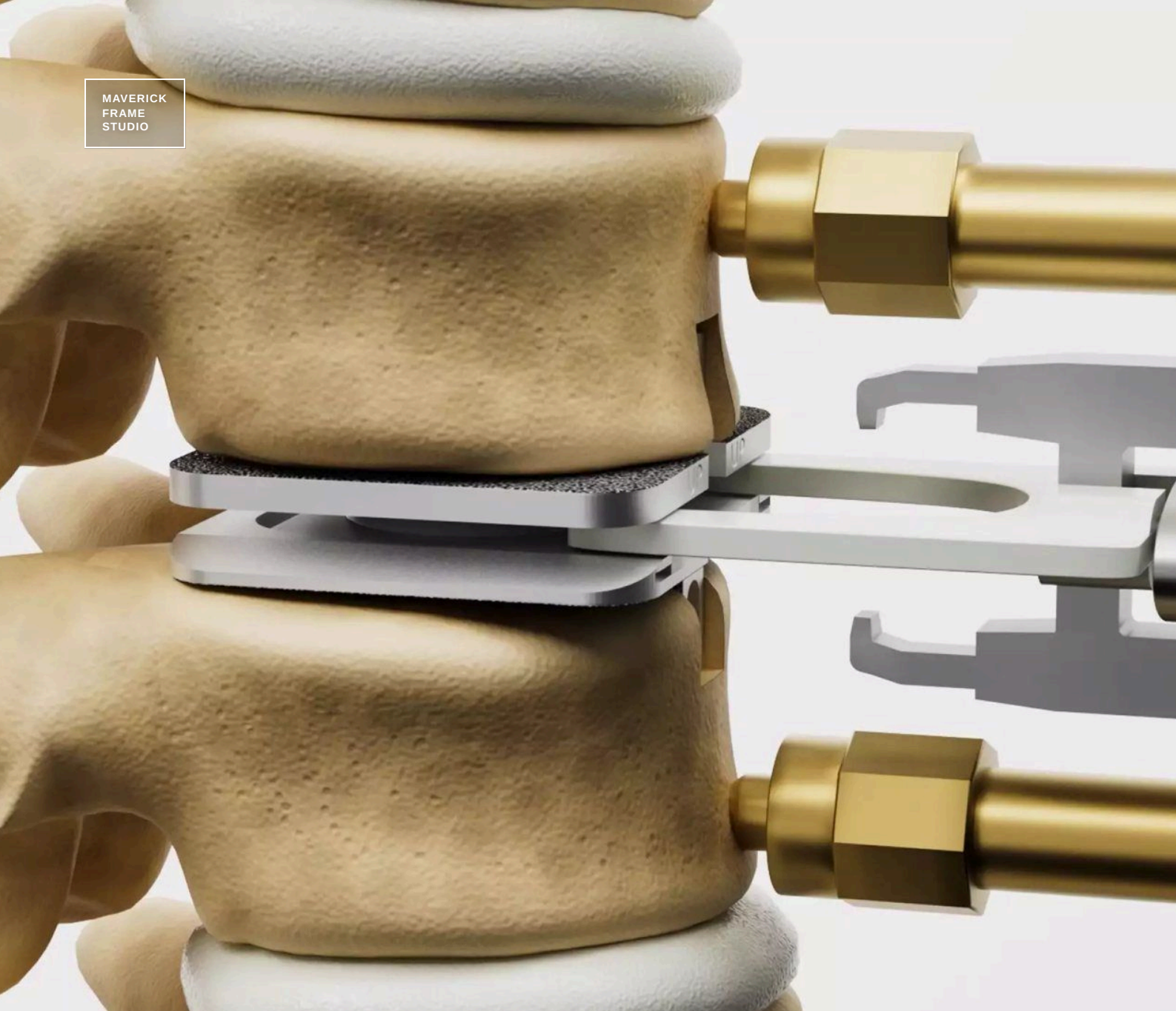




GUIA PRÁTICO / EDIÇÃO 2026

60 segundos, 12 planos. Cinco deles carregam a ideia inteira.

Um explicativo técnico com preço plano a plano, US\$ 8.100: os cinco planos que explicam, os quatro que dá para cortar e o CAD, as vistas em corte e as alegações aprovadas para mandar antes.

COMECE AQUI

Ninguém lê como funciona. Todo mundo assiste.

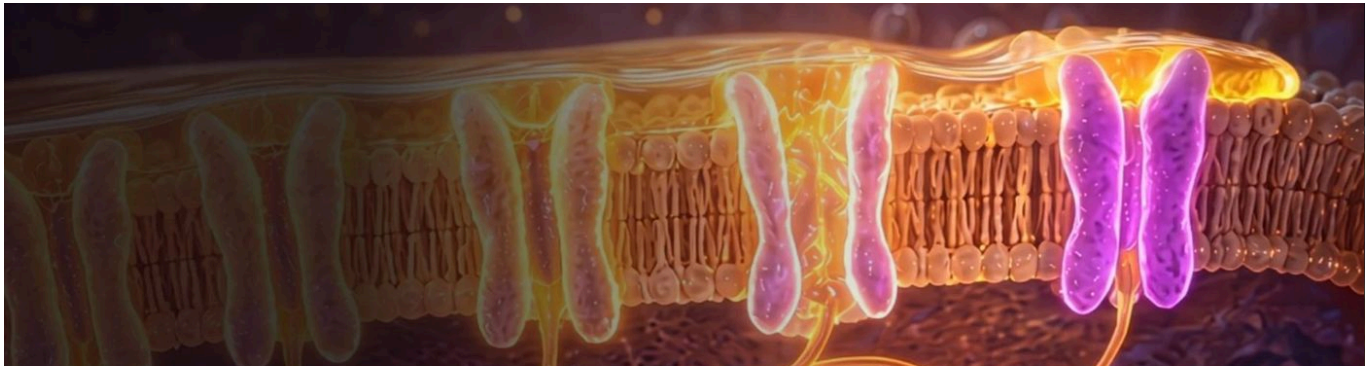
Engenheiros e equipes médicas descrevem um mecanismo como se o defendessem: por completo, na ordem certa, com cada ressalva. Esse parágrafo pertence ao manual ou às instruções de uso. Um comprador num estande, um médico num congresso ou um investidor dá ao mesmo mecanismo cerca de um minuto, e só o entende se vir o momento em que ele funciona.

Por isso um explicativo não é o parágrafo com imagens. É uma cadeia curta de planos, cada um mostrando uma etapa de que a seguinte depende. Quando o briefing chega como o parágrafo, o storyboard tenta ilustrar cada frase, e o filme se enche de órbitas, revelações de logo e closes que parecem caros e não explicam nada.

O QUE O BRIEFING COSTUMA MANDAR	DO QUE O STORYBOARD PRECISA
01 A descrição técnica completa, escrita para o manual	As três a cinco etapas que o espectador precisa ver, em ordem, uma frase cada.
02 Cada componente, nomeado	As peças que se movem ou mudam durante essas etapas. O resto pode ficar fechado e simplificado.
03 Alegações do deck de vendas inteiro	As alegações já liberadas pelo regulatório, pelo jurídico ou pela área médica, palavra por palavra. Só essas vão para a tela.
04 “Mostrar o produto inteiro em detalhe”	Qual parte abrir em corte, e onde. Uma vista em corte é uma decisão de modelagem, não uma configuração de render.

O entendimento acontece em poucos planos. O resto é moldura.

No composto da próxima página, cinco de doze planos mostram o problema, abrem o objeto e seguem o mecanismo até o resultado. Todo o resto os emoldura. Planeje esses cinco primeiro, e o resto fica fácil de cortar quando a verba ou a edição pedir.



Render de produção da Maverick Frame.

A LISTA DE PLANOS

Sessenta segundos, plano a plano, com preço

Abaixo, um composto de um explicativo de mecanismo de 60 segundos, do tipo que uma marca de dispositivos, máquinas ou produtos médicos pede para um lançamento, um estande ou o time de vendas, a valores médios de estúdio no mercado. A segunda coluna dá a duração de cada plano e o trabalho que ele faz para o espectador.

PLANO		DURAÇÃO, FUNÇÃO	A VALORES DE ESTÚDIO
01	Abertura: o dispositivo ou a máquina onde é usado	5 s, moldura	US\$ 500
02	Cartela de logo e título	3 s, cortável	US\$ 150
03	O problema, mostrado em vez de contado	6 s, carrega	US\$ 700
04	A carcaça se abre numa vista em corte	5 s, carrega	US\$ 900
05	O mecanismo, primeira etapa	6 s, carrega	US\$ 800
06	O mecanismo, segunda etapa	6 s, carrega	US\$ 800
07	Órbita lenta em torno do conjunto	6 s, cortável	US\$ 600
08	Close de fixadores e passagem de cabos	4 s, cortável	US\$ 450
09	O resultado: antes e depois, mesma câmera	6 s, carrega	US\$ 700
10	Segundo giro do hero	5 s, cortável	US\$ 450
11	Uma alegação aprovada na tela	4 s, moldura	US\$ 350
12	Cartela final com produto e endereço	4 s, moldura	US\$ 200
Doze planos, 60 segundos			US\$ 6.600
Storyboard e animatic em cinza, antes de qualquer render			+ US\$ 600
Modelo pronto para corte, preparado a partir de CAD limpo			+ US\$ 900
O explicativo de 60 segundos			US\$ 8.100
Os 42 segundos que explicam o mesmo			US\$ 6.450

5 de 12

PLANOS CARREGAM A EXPLICAÇÃO

29 s

DOS 60 FAZEM A EXPLICAÇÃO

US\$ 1.650

EM PLANOS QUE DÁ PARA CORTAR

US\$ 1.650 disso não explicam nada.

A cartela de título, a órbita, o close dos fixadores e o segundo giro ficam bonitos e são fáceis de amar num storyboard. Corte-os e o filme passa a ter 42 segundos e explica exatamente o mesmo. Mantenha-os se o filme também precisar vender; só saiba qual trabalho cada plano está fazendo.

O MATERIAL

O que mandar antes do storyboard

Quase tudo isso já existe dentro da engenharia, do P&D ou da área médica. Reunido antes do storyboard, substitui o chute que, de outro modo, vira rodadas de correção em planos já renderizados.

MANDE ISTO	O QUE ISSO DECIDE
01 CAD ou desenhos técnicos	Uma exportação STEP mais o arquivo nativo. Diga qual revisão é a final. Peças móveis separadas no início custam pouco; separadas depois, custam uma reconstrução.
02 As etapas, em ordem	Três a cinco frases, uma por etapa. Isso vira o storyboard quase sem mudanças.
03 Onde abrir em corte	O plano de corte ou a peça a mostrar transparente, marcados num desenho.
04 Como se move	Cursos, ângulos, velocidades, sentidos e quais peças se movem juntas. Movimento no chute é a correção que mais vemos.
05 A referência médica	Para procedimentos e mecanismos de ação: a anatomia, os exames de imagem ou as ilustrações que a sua equipe médica aceita, e se o filme é esquemático ou anatômico.
06 Alegações aprovadas, palavra por palavra	Só texto liberado vai para a tela. Uma alegação nova depois da edição significa uma nova rodada de aprovação, não só um novo título.
07 O que fica escondido	Peças internas, componentes ainda não lançados, tudo o que está sob proteção de PI. Dito antes da modelagem, não custa nada.
08 Onde vai rodar	A tela de um estande sem som, um site, uma call de vendas, um congresso. Decide legendas, locução e formato.

PAPEL DO PLANO	O TESTE	NO COMPOSTO
Carrega	Tire-o e o espectador não acompanha o plano seguinte	Problema, corte, cada etapa, resultado
Moldura	Tire-o e o filme ainda explica, mas perde contexto ou a próxima ação	Abertura, alegação, cartela final
Cortável	Tire-o e só se perde acabamento	Cartela de título, órbita, close, segundo hero

Aprove o animatic, não o render

O animatic em cinza mostra cada plano na duração real antes de qualquer luz ou render. Ordem, tempo e cortes são baratos de mudar ali. Depois do render, a mesma mudança significa renderizar o plano de novo.

A PÁGINA ÚNICA

O briefing curto para um filme técnico

Você não precisa de roteiro nem de especificação para começar. Para um explicativo de mecanismo ou de procedimento, isto basta para orçar e começar o storyboard, e costuma caber no corpo de um e-mail com o CAD anexo.

01	O produto ou procedimento	Uma linha e o nome do modelo ou do procedimento. Diga qual revisão vai para o mercado.
02	A única coisa a entender	Uma frase: o que o espectador precisa captar até o fim.
03	As etapas	Três a cinco, em ordem, uma frase cada.
04	Os arquivos	CAD ou desenhos. Para filmes médicos, a referência anatômica que a sua equipe aceita.
05	A vista em corte	Qual parte abrir ou mostrar transparente, marcada num desenho.
06	Alegações aprovadas	Palavra por palavra, como foram liberadas. Nada além disso vai para a tela.
07	Onde vai rodar	Estande, site, call de vendas ou congresso, com ou sem som.
08	Quem aprova	O engenheiro ou o médico que revisa cada rodada, numa lista consolidada.
09	A data em que precisa	A real, não a confortável.
10	O orçamento	Um valor ou uma faixa. É o caminho mais rápido para uma lista de planos sob medida.

Mande as etapas, não o roteiro

Uma locução escrita antes do storyboard descreve tudo e não mostra nada. Mande as etapas; o roteiro fica mais fácil de escrever quando os planos existem, e sai mais curto.

Deixe o engenheiro revisar, não escrever

Quem projetou o produto é o melhor revisor de um storyboard e raramente o melhor autor. As correções dele, enviadas numa lista por rodada, mantêm o filme preciso e no prazo.

QUANTO CUSTA

Preços de mercado e condições, para conferir qualquer orçamento

Faixas que vemos no mercado em 2026, do freelancer ao estúdio. Use-as para conferir qualquer orçamento, inclusive o nosso.

TRABALHO CONTRATADO	FREELANCER	ESTÚDIO
Imagem externa, avulsa	US\$ 100 - 300	US\$ 250 - 600
Imagem interna, avulsa	US\$ 120 - 350	US\$ 300 - 700
Pacote de 5 - 8 vistas	US\$ 600 - 1.500	US\$ 1.500 - 4.000
Animação, por minuto	US\$ 1.000 - 3.000	US\$ 3.000 - 8.000

Nossos prazos e condições de revisão padrão. É o que orçamos, a menos que o projeto precise de outra coisa, e nesse caso avisamos antes de começar.

ETAPA OU ENTREGA	PADRÃO MAVERICK FRAME
Primeiro rascunho de uma imagem	De 3 a 5 dias úteis a partir de um briefing completo
Imagens finais, pacote de 5 - 8	De 2 a 3 semanas, rascunhos incluídos
Animação de até um minuto	De 4 a 6 semanas, com storyboard e prévia primeiro
Rodadas de revisão incluídas	Duas na fase de rascunho, uma na imagem final
O que conta como rodada	Uma lista consolidada de comentários, enviada de uma vez
Entrega urgente	Metade do prazo por cerca de 40% a mais, quando a agenda permite

Tenha um estúdio definido antes que o prazo pegue fogo

Os projetos mais caros que vemos não são os de briefing fraco. São os contratados no desespero, depois que o primeiro fornecedor falhou e a data de lançamento não mudou. Avalie um ou dois estúdios enquanto nada é urgente.

Uma nota sobre equipe interna: um único artista 3D precisa de umas dez assinaturas de software, uma workstation e várias habilidades vizinhas, da modelagem e iluminação à pós-produção e ao atendimento ao cliente. Só compensa quando essa pessoa tem trabalho todos os dias. Abaixo disso, a conta favorece a terceirização por si só.

PRÓXIMO PASSO

Mande o CAD e as etapas

Uma exportação STEP ou desenhos, as etapas em poucas frases, as alegações já aprovadas e a data que não pode mudar, do jeito que estiverem. Respondemos com uma lista de planos, um preço e as perguntas que definem os dois - por escrito, sem ligação de vendas.

O formulário de contatomaverickframe.com/contacts/

Fabricantesmaverickframe.com/pt-br/solucoes/para-fabricantes/

Ou simplesmente

responda ao e-mail em que este guia chegou.

Escrito por quem lê esses briefings

Dim Kuzmenko é o fundador da Maverick Frame Studio. Os números deste guia vêm da nossa própria caixa de entrada e da nossa própria tabela de preços, não de uma pesquisa do setor.